

loga vai reunir mais de 600 servidores públicos

Nos próximos dias 1º e 2 de dezembro, no Clube de Campo e Náutica de Guarapiranga, a Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo vai reunir centenas de servidores públicos no 2º Hatha Yoga. São profissionais do setor público das cidades de São Paulo, São José dos Campos, Bragança Paulista, Santos e Osasco.

Nos dois dias os participantes terão programação voltada à Cultura Indiana, com aulas de *hatha yoga*, acompanhadas de música ao vivo com o reconhecido instrumentista Marcus Santurys, além da apresentação teatral do Grupo Dharma Cia de Artes.

O evento está programado para receber 300 pessoas por dia, com direito a café da manhã e almoço à base de alimentos vegetarianos e pratos indianos. A proposta de difundir a prática do ioga entre os servidores públicos objetiva auxiliar no equilíbrio físico, mental e espiritual destes trabalhadores que atuam em diversas áreas do desenvolvimento da sociedade. Outras informações pelo e-mail zilsilva@afesp.org.br, ou pelo telefone (11) 3115-6397.

Congresso sobre gestão no setor público

A Unidade Central de Recursos Humanos, órgão da Secretaria de Gestão Pública, promove no dia 27 de novembro o 1º Congresso sobre Gestão de Pessoas no Setor Público Paulista. O evento será realizado das 8 às 17h30, no Centro de Convenções Rebouças, na Avenida Dr. Eneas de Carvalho Aguiar, 23, próximo à Estação Clínicas do Metrô, na capital.

A proposta do encontro é refletir sobre as práticas de gestão de pessoas e incentivar melhoras no planejamento, integração e inovação. O congresso oferece 600 vagas gratuitas para lideranças da administração pública paulista e servidores que atuam na área de recursos humanos do Estado. Mais informações, acesse o site www.recursoshumanos.sp.gov.br/paprh.

Para se inscrever, o servidor precisa contatar seu órgão setorial de RH, que deverá fazer o pedido no site <http://capacitacao.sp.gov.br>. Dúvidas podem ser solucionadas pelo telefone (11) 3066-5660 ou pelo e-mail caf@fundap.sp.gov.br.

Site do TCESP permite acompanhar processos

Para promover a transparência nas informações, o Tribunal de Contas do Estado disponibiliza em sua página na internet o link Acompanhamento Processual. Ele permite a visualização de todas as decisões tomadas pelos conselheiros e auditores em relação aos jurisdicionados. Para utilizá-lo, basta acessar o link, cadastrar nome e e-mail para conhecer o teor dos processos de órgãos ou municípios de interesse.

Cadastrados os processos de interesse, o sistema fará, constantemente, varredura para saber sobre o andamento (apenas itens publicados no *Diário Oficial*). E, sempre que ocorrer uma movimentação, será enviado e-mail ao interessado. Não há número limitado de processos a serem acompanhados. O sistema, gratuito, tem caráter meramente informativo, não constituindo um serviço oficial de notificação. Acesso em www.tce.sp.gov.br.

Ampliar possibilidades

São Paulo é a 40ª cidade paulista a aderir ao programa Educação de Jovens e Adultos (EJA) – Mundo do Trabalho. Por meio da iniciativa, em outubro, 6 mil estudantes dos Centros Integrados de Educação de Jovens e Adultos (Ciejas), da rede pública municipal da capital, foram incorporados à modalidade de ensino.

Programa EJA Mundo do Trabalho alfabetiza e capacita profissionais para novos desafios do mercado, além de promover a inclusão

Criado em 2011 pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDECT), o EJA Mundo do Trabalho contempla o ciclo II do ensino fundamental da Educação de Jovens e Adultos. O programa é realizado em parceria com os municípios paulistas e atende 40 cidades.

Depois de assinado o termo de adesão, a prefeitura interessada fica responsável pelos recursos humanos, infraestrutura e logística necessários para execução. Já o Governo paulista, por intermédio da secretaria, fornece o material didático e capacita os professores.

Como aderir – Além da capital, as cidades atendidas são Aparecida, Araçariguama, Araraquara, Araras, Avaré, Barretos, Boituva, Botucatu, Cabreúva, Caçapava, Campo Limpo Paulista, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Catanduva, Corumbataí, Cosmópolis, Francisco Morato, Guará, Ilha Bela, Ilha Solteira, Itatiba, Mairinque, Marabá Paulista, Mogi das Cruzes, Mongaguá, Morro Agudo, Morungaba, Nhandeara, Orlândia, Praia Grande, Rio Claro, São Carlos, São Roque,



Projeto Apoema: conceitos pedagógicos e espaço para o aluno revelar dons artísticos

São Sebastião, Serrana, Sud Mennucci, Ubatuba, Valinhos e Vinhedo.

Para aderir, a secretaria municipal de educação interessada deve enviar ofício à SDECT. O modelo de documento de requisição está disponível no site do programa (*ver serviço*), que tem dotação de R\$ 8 milhões. O EJA Mundo do Trabalho está em fase de expansão – a produção do material didático será finalizada em agosto de 2013. No primeiro semestre de 2012, foi ministrado o 6º ano do ciclo II e, no segundo, o 7º ano. Já o 8º e o 9º ano do ensino fundamental da EJA serão concluídos no final do segundo semestre de 2013.

Material didático – O material didático é um dos trunfos do programa, cujo alicerce estrutural é o mundo do trabalho. A proposta primordial é atender a um público específico, mais adulto, formado na maioria por trabalhadores que precisaram deixar o estudo de lado em algum momento da vida. São profissionais dispostos a retomar a formação escolar por vontade própria ou para fazer frente ao aumento de exigências para permanência ou recolocação no mercado.

As apostilas são divididas em arte, ciências, geografia, história, inglês, língua portuguesa, matemática e trabalho. Os con-

teúdos são divididos em cadernos para o estudante, para o professor e vídeos. Abordam temas ligados ao mercado de trabalho, como produzir um currículo, formas de seleção empregadas pelas empresas, origens da industrialização e das ocupações das regiões paulistas, organização sindical no Brasil, direitos trabalhistas, entre outros temas. Trazem também dados relativos ao mercado de trabalho e estratégias para empreender, de modo a valorizar o conhecimento acumulado pelo trabalho durante sua vida.

Todo o conjunto está disponível para *download* no site do programa, com exceção dos vídeos, cujo acesso é somente *on-line*. O material é produzido pela Fundação do Desenvolvimento Administrativo (Fundap) sob a supervisão da SDECT, com produção editorial da Fundação Vanzolini. A Fundap também é responsável pela capacitação dos docentes e os prepara, em curso presencial de 40 horas, para trabalhar com a metodologia do programa. Cerca de 1,3 mil professores das redes municipais já participaram.

Rogério Mascia Silveira
Da Agência Imprensa Oficial

SERVIÇO

Programa EJA Mundo do Trabalho:
www.ejamundotrabalho.sp.gov.br

Inclusão social é a proposta do programa

Localizado na Vila Brasilândia, zona norte da capital, o Cieja Rose Mary Frasson tem 1,1 mil alunos matriculados e integra a lista de 11 dos 14 Centros Integrados de Educação de Jovens e Adultos (EJA) da capital, que foram incorporados ao programa EJA Mundo do Trabalho. Neide Zamboni, coordenadora-geral, comanda o grupo de 26 professores e 15 profissionais da instituição. Segundo ela, embora recente, a adesão ao programa foi muito positiva.

“O material didático e a metodologia do programa reforçaram a inclusão social, proposta primordial dos Ciejas. O conteúdo das apostilas vai muito além dos limites da “decoreba” e complementa a atividade pedagógica tradicional. E tem viés multiplicador – muitos alunos optam por debater os temas propostos nas aulas com familiares e amigos da vizinhança”, observa.

Professora de artes aposentada da rede estadual, Neide comenta o caráter heterogêneo de seus alunos. Diz que não há histórico de *bullying* na instituição. Nas salas de aula do prédio de quatro andares, trabalhadores que nunca foram à escola dividem a atenção dos professores com idosos, cegos, pessoas com autismo, síndrome de Down, paralisia cerebral, adolescentes da Fundação Casa em

liberdade assistida e até com estudantes que não se adaptaram ao ensino médio e fundamental tradicional.

Projeto Apoema – As aulas são ministradas em seis períodos de 2h15, divididos em duas turmas pela manhã, duas de tarde e duas de noite. Além da atividade regular, os alunos também participam do Apoema, projeto alternativo e exclusivo do Cieja da Vila Brasilândia, cujo nome de origem indígena significa: aquele que enxerga adiante.

Multidisciplinar, o Projeto Apoema estimula o estudante a centrar esforços em matemática e português, as duas disciplinas mais relevantes em muitas situações da sua vida. Ao mesmo tempo, o incentiva

a revelar dons artísticos em quaisquer áreas, como música, artesanato, pintura, grafite. No final do semestre, o aluno tem de apresentar trabalho de conclusão de curso (TCC) dentro das atividades propostas.

O Projeto Apoema dá chance ao estudante para ficar mais tempo durante a semana com os professores e colegas com quem têm mais afinidade. No final de um semestre, todos os talentos do Cieja têm a oportunidade de se apresentar em um sarau com toda a comunidade escolar. O próximo será no dia 9 de dezembro, na Casa de Cultura Salvador Ligabue, no Largo da Matriz Nossa Senhora do Ó, 215, Freguesia do Ó, capital.



Ambiente multidisciplinar favorece aprendizado e inclusão social; e nada de bullying